



Assembleia de Freguesia de Pedome

Ata 2025/1

Reunião Ordinária de 26 de dezembro de 2025

Local de realização: Sede da Junta de Freguesia



Assembleia de Freguesia de Pedome

Ata 2025/1

Ordinária

Aos vinte e seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, nos termos do art.º 11.º e 12.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu pelas vinte e uma horas, em sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Pedome, na sede da Junta de Freguesia, presidida pelo Presidente da Assembleia, José Manuel Pereira de Castro, com as presenças dos membros 1º Secretário Leonel Mário Pinto da Silva, 2º Secretário Marisa Machado Silva, Vogal João Xavier Ribeiro Silva, Vogal Afonso Pereira de Araújo, Vogal Nelson Ricardo Pereira Rodrigues, o Vogal António Filipe Correia Abreu, o vogal Rui Manuel Leitão Barbosa, e falta justificada do membro Vogal Adelino Diogo Mendes Borges Lobo (ausência inferior a 30 dias - justificada), e substituído por Sofia Liliana Pereira da Costa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Antes da ordem do dia:

1. Aprovação do regimento da Assembleia de freguesia.
2. Voto de Louvor à AMAPE - Associação de Matraquilhos de Pedome pelas conquistas no Ranking nacional e campeonato 2ª divisão
3. Ata da reunião anterior

Ordem do Dia:

1. Esclarecimentos do senhor Presidente da Junta de Freguesia, sobre a atividade da mesma;
2. Discussão e votação da revisão orçamental de 2025. Que a deliberação da Assembleia de Freguesia seja aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 57º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro.;
3. Discussão e votação dos documentos previsionais para 2026. Que a deliberação da Assembleia de Freguesia seja aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 57º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro.;
4. Discussão e votação das opções do plano para 2026. Que a deliberação da Assembleia de Freguesia seja aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 57º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro.
5. Votação do mapa de pessoal da Junta de freguesia para 2026. Que a deliberação da Assembleia de Freguesia seja aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 57º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro.

O senhor Presidente da Assembleia começou por saudar todos os presentes dando início ao período antes da Ordem do Dia.

Iniciou-se a assembleia com a apresentação de duas propostas de alteração da redação da proposta de regimento enviada com a convocatória, ambas apresentadas pelo grupo de cidadãos Unidos Por Pedome que consistiam na eliminação do artigo 34º nº. 4 e na alteração da redação do artigo 24º nº. 1. Colocada à votação foi a proposta de eliminação do artigo 34º nº. 4 reprovada com 5 votos contra e 4 votos a favor (UPP e PS). Colocada a votação a alteração da redação do artigo 34º nº 4 proposta em assembleia, foi a mesma aprovada por unanimidade. Finda a votação das alterações propostas pelo UPP, foi o regimento votado na globalidade tendo o mesmo sido aprovado com 5 votos a favor e 4 abstenções.



Assembleia de Freguesia de Pedome

Ata 2025/1

Ordinária

Passou-se ao segundo ponto antes da ordem do dia. Colocada a votação foi o voto de louvor à AMAPE - Associação de Matraquilhos de Pedome pelas conquistas no Ranking nacional e campeonato 2ª divisão que o Senhor presidente passou a ler, sendo este assim, aprovado por unanimidade.

Passando-se ao ponto três verificou-se que tendo a ata anterior sido aprovada em minuta da ata da própria sessão, tal ponto deveria ser eliminado por nada mais haver a aprovar relativamente à ata da sessão anterior.

Neste momento, o Senhor presidente informou também da ausência do membro Vogal Adelino Diogo Mendes Borges Lobo (ausência inferior a 30 dias - justificada), e substituído por Sofia Liliana Pereira da Costa, pedindo desculpa, por lapso, não o ter mencionado logo no início da sessão.

Concluído o período antes da ordem do dia, deu-se início à ordem do dia.

O Sr. Presidente da mesa deu a palavra à Senhora Presidente de Junta que começou por agradecer a presença de todos bem como manifestar a sua enorme satisfação, por uma vasta afluência à casa que descreveu como "a casa de todos nós", passando de seguida a elencar a atividade da junta de novembro até a presente data. Atendendo ao curto espaço temporal referiu a senhora presidente que a atividade da junta se prendeu maioritariamente com as atividades de Natal nomeadamente o apoio ao "Natal n'Aldeia" e atividade "São Nicolau" na qual, a pedido do CNE, foram feitas diligências junto do município para a cedência do palco, do som e luz e ainda um artista para animar a noite do São Nicolau, referiu ainda que a junta solicitou o parecer da ocupação da via pública e policiamento, bem como custeou esses encargos - vinte e um euros e cinquenta e cinco cêntimos, e duzentos e oitenta e um euros e vinte um cêntimos respetivamente - em prol da segurança de todos. Ainda quanto ao Natal n'Aldeia referiu a realização do concurso de foto de Natal, e que a fotografia vencedora deu lugar ao postal de Natal, entregue em todas as casas da freguesia, aproveitando para enaltecer a atividade como forma de manter vivo o espírito das memórias de Natal. A senhora presidente continuou assim, informando que foram entregues cento e dez cabazes de Natal, passando a explicar que não significam necessariamente cento e dez famílias necessitadas mas que cabe a junta a gestão dos mesmos de acordo com o número de pessoas do agregado, a existência ou não de crianças no agregado familiar e sua necessidade. De seguida deu também conhecimento de sinalizações de algumas famílias a equipa do Radar Social bem como acompanhamento das mesmas, enumerando ainda algumas dificuldades inerentes a estes primeiros contactos e ainda que no âmbito desta ação social foi feita a colocação de uma porta na habitação de um Pedomense, concluindo assim a sua intervenção quanto a atividade da junta nesse período tempo.

Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o presidente da mesa lançou então a discussão e votação da revisão orçamental de 2025 e ainda que esta deliberação da Assembleia de Freguesia seja aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 57º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, Perante a ausência de dúvidas ou questões o Senhor Presidente passou então a respetiva votação, sendo a mesma aprovada, por maioria, com seis votos a favor e três abstenções.

Passando ao terceiro ponto da ordem do dia - discussão e votação dos documentos previsionais para 2026. Que a deliberação da Assembleia de Freguesia seja aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 57º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro. Neste ponto o Senhor Rui Manuel Leitão Barbosa questionou sobre o facto de supostamente não haver nenhum apoio para os Bombeiros Riba d'Ave ao que prontamente a Senhora presidente respondeu que sim haverá apoio no valor de €1000,00. De seguida também o senhor Vogal António Filipe Correia Abreu questionou os



Assembleia de Freguesia de Pedome

Ata 2025/1

Ordinária

valores relativamente a EBI e Associação de Pais de Pedome em relação ao ano anterior um valor duplicado e que foi executado zero, ao que a Senhora Presidente explicou, que tal se deveu ao facto de a transferência bancária do apoio a Associação de Pais de Pedome ter sido devolvida à Junta de Freguesia, fruto de um problema com a mesma conta e que não conseguiram resolver até final do ano. continuando a sua intervenção, o Sr. Filipe questionou ainda se o apoio à Associação de Pais são os mil e quinhentos euros, ao que a senhora presidente respondeu que não, e passou a explicar que o apoio direto são mil euros, feitos por transferência, porém existem outros apoios relacionados com a escola que se fixam nesta mesma rubrica, nomeadamente material escolar e transportes e entre outros. O Senhor Vogal António Filipe Correia Abreu colocou uma questão esta relacionada com o facto de terem em sede de campanha sido prometidos mais apoios sociais e que o mesmo subentende mais apoio financeiro, ao qual a senhora presidente respondeu que sim haverá mais apoio social mas que isso não obriga necessariamente a ser um apoio traduzido de forma quantitativa ou monetária, uma vez que existem apoios não financeiros, nomeadamente uma consulta, e o apoio da rede e radar Social que são prova de que mais apoio que não implica necessariamente custo financeiro. Não havendo mais dúvidas neste ponto o Senhor presidente prosseguiu para votação sendo a mesma aprovada por maioria com seis votos a favor e três abstenções.

Passados ao quarto ponto, o Senhor Presidente enunciou a discussão e votação das opções do plano para 2026. Que a deliberação da Assembleia de Freguesia seja aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 57º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, o Senhor Vogal António Filipe Correia Abreu questionou sobre o facto de mais uma vez em sede de campanha a promessa sobre a requalificação da Rua da Alegria e agora aparecer neste plano a Rua da Forcada, a qual a Senhora Presidente explicou que esta opção se deve ao facto de esta rua sofrer uma requalificação na parte da rede de águas e obviamente faz todo o sentido haver esta intervenção em simultâneo, bem como o facto de termos o compromisso de apoio por parte do município, ao contrario do apoio para a rua da Alegria que ainda não existe garantia de qualquer apoio. Porém a senhora presidente reiterou esta promessa bem como a promessa de continuar a reunir esforços junto do senhor vereador a fim de o conseguir o mais breve quanto possível, lembrando que os compromissos eleitorais feitos têm uma previsão para os quatro anos do mandato. O mesmo questionou também sobre o sítio internet, nomeadamente se o mesmo seria atualizado, a senhora Presidente disse que era ela mesma quem o tem atualizado. Embora reconheça que as ferramentas de administração do site não são muito intuitivas, tem-no atualizado na medida do possível e que seria este que continuaria a ser utilizado uma vez que não gera custos para Junta pois está incluído no contrato da GESAUTARQUIAS. Ainda o Senhor Vogal António Filipe Correia Abreu solicitou esclarecimentos sobre o "Orçamento Participativo" que consta dos compromissos eleitorais. A senhora Presidente passou a explicar que de facto neste curto espaço ainda não foi possível colocá-lo em prática, realçou que esta pretensão está intrinsecamente ligada ao projeto "Integra-te" e que nesse sentido antes do orçamento participativo os jovens devem perceber devem procurar saber mais sobre o funcionamento das juntas de freguesias, das autarquias para poderem participar numa iniciativa como esta, ou seja, estarem minimamente conscientes de como aplicar essa pequena tranche em benefício da freguesia e dos jovens. De seguida foi a vez do senhor Vogal João Xavier Ribeiro Silva questionar sobre a problemática da rua da Vista Alegre que sendo uma questão antiga e cada vez mais crítica que se impõe uma solução urgente. Após um pequeno debate sobre as dificuldades e divergências que estão a impedir a pavimentação desta rua, o senhor Vogal Rui Manuel Leitão Barbosa manifestou a intenção de colocar à votação uma proposta dos UPP para reunir esforços para pôr fim a este problema.



Assembleia de Freguesia de Pedome

Ata 2025/1

Ordinária

Questionados então sobre mais dúvidas ou questões sobre este ponto, não havendo, o senhor presidente passou então a votação, sendo este aprovado por maioria com seis votos a favor e três abstenções.

De seguida o Senhor Presidente da mesa, e não havendo qualquer oposição dos membros da assembleia, aditou a proposta do UPP à ordem do dia, lendo e colocando à votação a dita proposta, que visa então a criação de um grupo de trabalho com representantes de todos os partidos e movimentos com assento na assembleia, com objetivo de, estudar e discutir diferentes soluções possíveis para a ligação da Rua de Vista Alegre à freguesia de Ronfe. Seguida a votação de imediato, a proposta foi aprovada por unanimidade. Ficou também decidido que, posteriormente, cada partido nomearia um membro para essa comissão.

Findo este ponto o senhor Presidente passou a ler o quinto e ultimo ponto da ordem do dia - votação do mapa de pessoal da Junta de freguesia para 2026. Que a deliberação da Assembleia de Freguesia seja aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 57º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro. Sobre o facto de não constar ninguém no mapa de pessoal, a Senhora presidente passou a explicar o porquê de abrir este ponto, que este se prende com o facto de Pedome vir a ter um espaço de Cidadão e por conseguinte é necessário criar uma vaga para o funcionário desse mesmo espaço, muito embora até a data ainda não tenhamos indicações sobre esse vínculo contratual e condições, este será o primeiro passo para a admissão de um para o mencionado serviço. O senhor Vogal António Filipe Correia Abreu (UPP) salientou o facto de no mapa anterior haverem duas pessoas a trabalhar, o senhor presidente na altura e a D. Manuela mas que existem mais duas pessoas a trabalhar, ao que a senhora Presidente explicou que quanto a D. Manuela, esta se aposentou e quanto aos outros dois senhores, estes se encontram em regime de voluntariado, que não tem propriamente um horário de trabalho mas que têm conhecimento e que já prestam este apoio Junta há muitos anos, o senhor vogal perguntou ainda se esse voluntariado é remunerado, ao que a senhora presidente responde que eles recebem um apoio social. O senhor Vogal António Filipe Correia Abreu (UPP) questiona de novo se este apoio social provém da segurança social e a senhora presidente responde que este apoio provém da Junta de freguesia na rubrica "Apoio Social", e esta pergunta ainda se a junta não tem um horário de funcionamento ao que a senhora presidente responde que sim e que o mesmo é cumprido entre os voluntários e ela mesma. O senhor Vogal finaliza dizendo "que não fica muito esclarecido, mas que não tem mais questões". O senhor presidente questiona então a assembleia por mais dúvidas ou questões, e como este ponto não suscitou mais intervenções avançou-se de imediato para a votação, que resultou em aprovado por maioria com seis votos e três abstenções.

Segue-se o momento da intervenção do público, o senhor presidente pede então que os interessados manifestem esse desejo. Desta feita, inscreveram-se a senhora Liberta Ribeiro, seguidos, senhor Pedro Ribeiro, senhora Ana Paula Neto, senhora Helena Soares, senhor Francisco, senhora Rita Gonçalves e por fim senhor João Manuel Ribeiro.

A senhora Liberta começa por questionar em relação ao quiosque que se encontra fechado há bastante tempo, se irá abrir se haverá concurso. Segundo a mesma, no caso de não abrir era necessário repensar uma forma de aproveitamento do espaço, nomeadamente como abrigo para os alunos enquanto aguardam o autocarro ou mesmo como mais dois lugares de estacionamento, alertou também para o facto de estarem duas viaturas paradas há vários meses no parque da escola questionando o executivo sobre as diligências tomadas, por lado pela questão segurança e por outro o mau aspeto. A senhora Liberta agradeceu também a intervenção na avenida de S Pedro porém diz que ganhou um novo degrau (de quem vem da rua da Rabela em direção a Pevidém) que causa muitos constrangimentos, manifestou



Assembleia de Freguesia de Pedome

Ata 2025/1

Ordinária

ainda bastante desagradado em relação a uma fuga de água que reportou e que teve uma intervenção do piquete e ainda assim a mesma ainda não estava concluída, lamentando o que, a seu ver seja completamente inaceitável, concretamente o desperdício de água bem como a dualidade na rapidez e eficácia de resposta se fosse no centro da cidade. Finalizou dizendo que embora compreenda que se existe apoio para requalificar determinada rua (rua da Forcada) que se aproveite, no entanto lamenta que ainda não estejamos em condições de intervir na rua da Alegria, bem como manifesta tristeza pela situação da ligação da rua da Vista Alegre que há imenso tempo por resolver e que ela própria já havia sugerido uma reunião e que espera que seja esta comissão aprovada nesta mesma assembleia o consiga fazer. A senhora Presidente passou a responder por pontos, quanto ao quiosque a senhora presidente disse que iria sim abrir, que abriria concurso no entanto o interessado era um sapateiro e como tal haverá antes, a necessidade de rever o regulamento do quiosque e trazê-lo a esta assembleia para respetiva aprovação. Quanto à viatura vandalizada que se encontra no parque das escolas, a senhora presidente informou que já contactou o proprietário para a remoção da mesma, contudo o mesmo só chegou a Portugal no dia vinte e quatro de dezembro pelas vinte e três horas, (encontrava-se na Suíça). Quanto a passadeira elevada que faz um degrau a senhora presidente diz que sim tem conhecimento inclusive pessoal desse problema e a solução passa por elevar um pouco mais a parte do paralelo. Quanto ao episódio da fuga de água a senhora presidente concordou que é inaceitável uma vez que ela própria ligou para o Município, que o Alexandre ligou todos os dias, assim como o José Luís telefonou para os serviços e ainda assim a resolução foi muito demorada. Quanto a pavimentação da Rua da Alegria a senhora presidente reiterou o que já havia dito, o valor é muito elevado e por enquanto não havendo compromisso de apoio por parte do município a Junta não tem como suportar essa intervenção.

Seguiu-se o senhor Pedro Ribeiro que questionou se o investimento da "Rua do Canário" à Rua do Ferreiro é privado ou público, ao que a senhora presidente respondeu que é público. Questiona ainda o porquê de essa rua levar alcatrão moído e o que se faz com o paralelo que se levanta, ao que o Senhor secretário da junta de freguesia responde que é usado para outros pequenos trabalhos e quanto ao alcatrão moído que seria, não para levantar, mas para levar mais alcatrão por cima.

Passados à intervenção da senhora Ana Paula Neto, esta começou por parabenizar a senhora Presidente e o novo executivo pela vitória, de seguida, solicitou que as datas das assembleias fossem divulgadas na página e site pois pretende ser mais assídua. Solicitou ainda a divulgação das atas e pediu atenção reforçada aos erros ortográficos nas ditas atas ou comunicados da Junta. Alertou também para uma situação de um habitante necessita de intervenção urgente no interior da habitação em vários sentidos e que ela própria já tinha tentado mas não foi possível. Pediu que a junta tentasse ajudar, mencionando também a situação de mais dois irmãos a viver em situação de necessidade extrema. A senhora presidente respondeu que, como já havia mencionado, o site da Junta está a ser atualizado, quanto a habitação sem condições esta já está sinalizada pelo radar social, no entanto é uma situação complexa pois como a própria referiu e bem foi colocado uma porta e o mesmo recusava fechá-la para que os gatos possam entrar. Por fim quanto a situação dos dois irmãos também já estão sinalizados e acompanhados pela Dra Sílvia da ACIP e que inclusive faltaram a última reunião, e a realidade é que estas pessoas são ajudadas mas também existem contrapartidas tem que ser cumpridas, mais a mais um deles não tem rendimentos mas o outro sim, que faz com que nem seja elegível para cantina social, mencionou também que se tornam agressivos e nem sempre é possível ajudar conforme se desejaria.

De seguida a senhora Helena Soares mencionou que a sua primeira questão prende-se com os critérios de atribuição do cabaz de Natal pois disse que tinha conhecimento de pessoas que teriam recebido e na sua ótica não tem necessidade pois ostentam um nível desconforme com o normal critério para tal, ao que a



Assembleia de Freguesia de Pedome

Ata 2025/1

Ordinária

senhora presidente respondeu que os cabazes são e entregues mediante análise dos rendimentos de que tem conhecimento. Acrescentou que se tem conhecimento de alguma irregularidade quanto a declaração desses rendimentos que o denuncie por favor a quem de direito para que se possa agir em conformidade. Na segunda questão a senhora Helena quis esclarecer o porquê da água do cemitério ter sido cortada e condicionando também o uso da casa de banho bem como a falta de papel higiénico. A senhora presidente explicou que foi detetada uma fuga de água no piso do meio, e que abriram a água da companhia, assumindo todo o desperdício que iria gerar, para que não faltasse água, porém, a verdade que com a fuga abrindo uma torneira a outra não funcionava ou então a situação que reporta poderia ocorrido quando ainda estava apenas ligada à água da mina. Quanto as condições da casa de banho ou falta delas, a senhora presidente assumiu com bastante tristeza que casa de banho tem sido alvo frequente de vandalismo, admitindo hipótese de a mesma passar a estar fechada a noite e reabrindo apenas de manhã na tentativa de travar estas situações.

Por fim quis também chamar a atenção a situação do pavimento que foi colocado na sua rua referindo que nas ultimas chuvas a água era muita na própria estrada e que molhou os pés, por falta de escoamento. Quanto a esta questão, a senhora presidente disse que essa situação iria ser verificada no sentido de perceber se terá sido um aumento pontual ou se haveria necessidade de alguma correção de obra. Passamos então ao senhor Francisco, que preocupado com uma situação em sua casa nomeadamente um muro a ruir, pediu ajuda ou orientação. A senhora presidente e o secretário da junta já efetuaram as diligências possíveis, ou seja, reportado a proteção civil, no entanto sendo uma situação entre privados a Junta não poderá intervir diretamente, porém a senhora presidente disponibilizou-se, caso pretendam, a prestar auxílio com algum esclarecimento legal.

Passamos de imediato à senhora Rita Gonçalves, que ficou com dúvidas ainda quanto a questão falada anteriormente sobre o mapa de pessoal e os voluntários nomeadamente o que estes receberiam de apoio social, foi a mesma informada que se trata de duzentos e vinte euros. Seguido o senhor vogal João Xavier Ribeiro Silva, referiu brevemente a já falada problemática da saída da Rua da Rabela e por fim manifestou a sua satisfação pela grande vasta afluência à assembleia, desejou ainda que fossem todas assim.

Por ultimo com intervenção do senhor João Manuel Ribeiro, que solicitou fosse atribuída toponímia ao arruamento onde vive o mais breve possível pois vive numa travessa da rua da alegria que não tem nome e causa dificuldades na chegada de encomendas e até mesmo de uma ambulância a que a senhora presidente acedeu prontamente, dizendo que está a tratar desta situação e como já havia dito ao senhor João Manuel que para esta Assembleia não seria de possível mas seria apresentada a proposta na próxima assembleia.

Findas a intervenções do público inscrito, pediu a palavra o senhor vogal António Filipe Correia Abreu, para apresentar cumprimentos finais à semelhança do que foi efetuado pelo Vogal Xavier, razão pela qual o senhor presidente permitiu a intervenção, pedindo apenas que fosse breve. O senhor vogal usou então a palavra para agradecer a comparência de todos e de seguida volta a abordar o assunto do mapa de pessoal e nomeadamente o pagamento dos voluntários. Foi novamente esclarecido que os voluntários têm um apoio social, ao que este volta a mencionar que se está no posto de atendimento deverá ter um salário até porque numa hipotética visita ou inspeção da ACT, isso seria pedido. Diante deste constante escrutínio sobre o apoio, voluntariado e salário, a senhora presidente da junta de freguesia solicitou a palavra, tendo esta sido concedida. Assim, passou a explicar quem é o Senhor Joaquim Alexandre e o que representa o apoio que ele presta há largos anos à Junta de freguesia e a esta comunidade em geral, concretamente desde mandato do Presidente Carlos Martins, do qual fazia parte o Vogal Rui Barbosa. O Joaquim Alexandre é reformado por invalidez, auferindo uma reforma não muito alta e que não faz face as



Assembleia de Freguesia de Pedome

Ata 2025/1

Ordinária

suas necessidades. Pese embora o Joaquim Alexandre não tenha contrato presta um enorme apoio e é capaz de realizar mais trabalho do que qualquer pessoa possa imaginar e que o voluntariado que presta permite-lhe sentir-se útil e de certa forma retribui apoio social que a junta lhe dá. A senhora presidente realçou a importância que o senhor Joaquim Alexandre tem para a Junta, no entanto, também não menos importante é a oportunidade que a junta lhe dá, de aprender, de estar presente na vida ativa, de comunicar com as pessoas diariamente, ao invés de ser forçado a ficar isolado dentro de quatro paredes. Concluiu dizendo que acredita esta situação é compreendida, senão por todos Pedomenses, pela sua maioria e que o senhor Joaquim é uma pessoa muito querida e útil a todos e como tal não gostariam que este fosse afastado da Junta por qualquer questão legal ou jurídica, cabendo a todos nós colaborar para que estas pessoas apesar das suas limitações possam manter ocupadas e inseridas em sociedade. Finda a intervenção da senhora presidente de junta, o senhor Presidente da assembleia deu por encerrada a assembleia agradecendo a presença de todos e reforçando a importância do envolvimento e debate de todos para o desenvolvimento da freguesia.

Pedome, 26 de dezembro de 2025
Os Membros da Assembleia,
O Presidente da Assembleia,

(José Manuel Pereira de Castro)

O 1º Secretário da Assembleia de Freguesia,

(Leonel Mario Pinto da Silva)

A 2º secretário da assembleia de freguesia,

(Marisa Machado Silva)